



PIB E POPULAÇÃO DE VIAMÃO

AUTOR(ES): Sérgio Kapron e Danielle Camargo

SUMÁRIO EXECUTIVO:

A seção I apresenta os últimos dados do Produto Interno Bruto – PIB - de Viamão, sua composição em valores adicionados setoriais e suas participações relativas nos respectivos indicadores da RMPA e do RS, na última década. Evidencia os setores que respondem pela maior parte do PIB municipal. Mostra que este oscila, mas mantém certa estabilidade em relação às duas regiões maiores e destaca os setores com maior e menor participação regional. A seção II apresenta as estimativas mais recentes da população total, por sexo e faixa etária que habita Viamão, destacando variações absolutas e percentuais. A seção III trata das considerações finais destacando que os setores da Administração Pública e da Agropecuária sustentam a participação do PIB de Viamão e a redução e envelhecimento da sua população.

PALAVRAS-CHAVE: PIB; Viamão; População.

Esta Nota Técnica (NT) segue e complementa dados das NT 's 01/2020 e 03/2021, que versaram sobre o PIB e a população de Viamão, respectivamente. Esta trata de ambos indicadores atualizando os dados para os últimos anos disponíveis. É mais sumária nos conceitos e referências, já apresentados nas NTs anteriores.

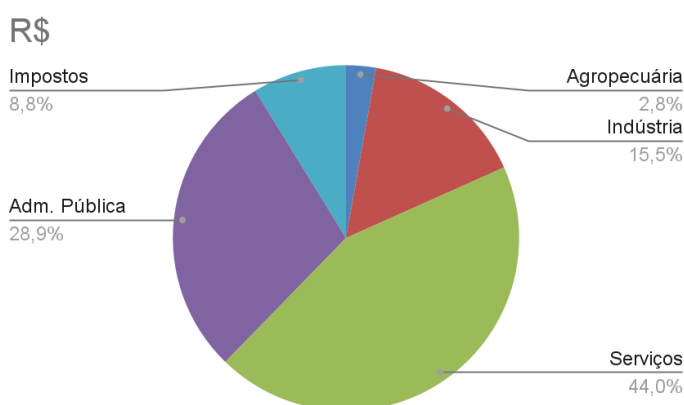
I - PIB DE VIAMÃO

O último dado disponibilizado do Produto Interno Bruto (PIB) de Viamão é referente ao ano de 2019, quando totalizou R\$ 4.040.356.357, o equivalente a 0,84% do PIB de todo o RS e ao 18º maior PIB entre os 497 municípios gaúchos. Embora sejam crescentes as observações sobre os limites do significado do PIB este ainda é a medida mais totalizadora da produção econômica. Como seu valor em si nos diz pouco se recorre a comparações com suas magnitudes de anos anteriores. Porém, o valor em volume do PIB dos municípios e os deflatores específicos não são calculados e disponibilizados. De forma que não podemos verificar a variação anual real do PIB de Viamão, ou seja, descontada a inflação. Dada esta restrição analisaremos a participação (percentual) do PIB de Viamão e de seus agregados - os Valores Adicionados (VA) na Agropecuária, na Indústria, na Administração Pública, nos Serviços e dos Impostos - na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA) e no conjunto do estado do Rio Grande do Sul (RS). Para verificar tendências observamos os últimos três anos disponíveis junto com as respectivas participações médias entre os anos de 2010 e 2014 e entre 2015 e 2019.



O **Gráfico 1** mostra a composição do PIB de Viamão em 2019. Do seu total, o setor de Serviços responde por 44% e a Administração Pública por 28,9%. Já a Indústria adicionou 15,5% e a Agropecuária outros 2,8%. O PIB é completado com 8,8% de participação de Impostos.

Gráfico 1- Composição % do PIB de Viamão – 2019



Fonte: DEE/SEPLAG; Elaboração Própria

Importa, desde já, chamar a atenção de que as comparações que se seguem são relativas e não absolutas, captando duas regiões (a maior e a menor) conjuntamente. Ou seja, captam sincronicamente as variações de Viamão e das regiões maiores na qual está inserida e sendo comparada. Isso implica que, por exemplo, uma queda de participação relativa não significa necessariamente que o setor produtivo em análise diminuiu em tamanho absoluto. Pode significar apenas que o setor da região maior, por hipótese, tenha crescido mais, proporcionalmente. O que, de qualquer forma, indicaria que a região menor estaria crescendo menos que a maior. Por isso, na hipótese, perdendo participação. E este é o objetivo deste tipo de análise: verificar o crescimento relativo de Viamão em relação às regiões em que se insere.

A **Tabela 1** está estruturada com os valores % da participação do PIB, dos Valores Adicionados e dos Impostos de Viamão na RMPA e no RS (Linhas) nos anos de 2017 a 2019 e nas médias anuais dos quinquênios de 2010 a 2014 e de 2015 a 2019 (Colunas). Em relação à RMPA a participação do PIB de Viamão atingiu a casa dos 2% em 2019, indicando um crescimento de participação tanto em relação aos anos imediatamente anteriores quanto em relação às duas médias da década passada. Mas esse crescimento não chega a configurar uma tendência. Pois tanto em 2017 como em 2018 a participação foi inferior às médias dos dois últimos quinquênios. A mesma verificação se aplica em relação ao RS: o último ano foi de maior participação, mas foi uma recuperação ante os anos anteriores que estavam abaixo das médias recentes. Prudentemente, afere-se uma relativa estabilidade na participação da produção de Viamão em relação aos territórios maiores.



Tabela 1 – Participação % do PIB e dos Valores Adicionados(VA) Setoriais de Viamão e no RS
Médias 2010–14 e 2015–19 e anual de 2017 a 2019

Agregados e regiões 2014	2010-2014	2015-2019	2017	2018	2019
PIB					
RMPA	1,91	1,97	1,92	1,97	2,01
RS	0,83	0,83	0,82	0,82	0,84
VA					
Agropecuária					
RMPA	16,71	14,34	13,05	13,60	13,50
RS	0,45	0,35	0,31	0,30	0,31
VA Indústria					
RMPA	1,46	1,38	1,30	1,51	1,52
RS	0,65	0,62	0,60	0,66	0,66
VA Serviços					
RMPA	1,66	1,71	1,67	1,67	1,67
RS	0,79	0,87	0,79	0,78	0,78
VA Adm. Pública					
RMPA	4,76	5,04	4,98	5,10	5,21
RS	1,80	1,85	1,83	1,86	1,88
Impostos					
RMPA	1,13	1,13	1,13	1,05	1,16
RS	0,60	0,57	0,57	0,52	0,57

Fonte: DEE/SEPLAG; Elaboração Própria

A Agropecuária, setor de menor expressão no PIB de Viamão, é o setor em que o município tem maior participação no respectivo VA da RMPA, com 13,5% em 2019 e que equivale a mais de seis vezes a participação % no PIB total metropolitano (2,01%). Embora oscile dentro da casa dos 13% nos últimos anos, há uma tendência de perda de participação relativa da Agropecuária de Viamão em relação à da RMPA, na medida em que a média do primeiro quinquênio foi de 16,71% e a do segundo de 14,34%. O mesmo movimento se verifica em relação à participação na Agropecuária do RS. Os 0,31% de 2019 indicam leve oscilação em relação aos dois anos que antecedem, mas queda significativa em relação aos 0,45% do início da década e aos 0,35% do quinquênio iniciado em 2015.

O VA da Indústria de Viamão em 2019 expressa um crescimento de participação, após oscilação, tanto na RMPA quanto no RS. Os 1,52% na RMPA superam os anos anteriores e a média dos dois quinquênios. O mesmo acontece com os 0,66% de participação no RS. Mas, note-se que os menores valores da participação média no segundo quinquênio em relação ao primeiro (em ambas regiões)



indicam que houve perda de participação no início do período, seguida de recuperação nos dois últimos anos.

O setor de Serviços (que inclui o Comércio) de Viamão tem participação do VA um pouco maior que o da Indústria, representando 1,67% da RMPA e 0,78% do RS, em 2019. O setor demonstra relativa estabilidade na década, em relação a ambas as regiões. Os menores valores recentes em relação ao último quinquênio, indicam que houve uma participação maior no início deste.

O VA pelo setor da Administração Pública é o que mais indica tendência de crescimento em relação ao RS e à RMPA. O crescimento é verificado tanto em relação às médias dos quinquênios quanto aos dois últimos anos, tendo atingido os maiores indicadores em 2019, com 5,21% em relação à RMPA e 1,88% ao RS. Neste setor, a participação relativa de Viamão é mais que o triplo da Indústria e dos Serviços.

Por fim, os Impostos, que se somam aos VAs das produções setoriais para compor o PIB, têm um comportamento um pouco diferente na participação municipal em relação ao estado e à região metropolitana. Em relação a esta última, a participação de Viamão é estável nos dois quinquênios. Seu crescimento no último ano, atingindo 1,16%, indica uma volatilidade. Já em relação ao RS percebe-se uma pequena oscilação, com tendência de queda em relação ao início da década.

Viamão tem participação superior a do seu PIB total apenas no VA do setor da Administração Pública, seja em relação ao RS como à RMPA, e no VA da Indústria em relação à RMPA. De forma que se pode dizer que são estes que puxam para cima (ou que sustentam) a participação do PIB de Viamão nas respectivas regiões. Nos Serviços há uma estabilidade e na Agropecuária uma perda de participação. Em suma, nos anos recentes em relação à última década o crescimento relativo é perceptível apenas na Administração Pública e na Indústria. Mas apenas a Administração Pública demonstra um aumento efetivo no conjunto da década. Registre-se que, salvo por transferências externas (União e Estado), a expectativa é que o setor público deve ser um reflexo da produção no conjunto da economia, em que pese sua capacidade macroeconômica de agir sobre a produção e o emprego.

II – POPULAÇÃO

Como a relativa estabilidade da participação regional do PIB de Viamão pouco nos informa sobre como ele poderia estar impactando a vida da população, adicionamos a análise da evolução das estimativas populacionais de Viamão¹. A variação demográfica pode expressar (assim como contribuir com) a situação e a tendência socioeconômica de um território local. A premissa é que em um local onde a economia vai bem a população queira ali ficar e, inclusive, pessoas de outros locais sejam atraídas. Cabe lembrar que o novo Censo está em elaboração e que a base disponível é a do Censo de 2010. É sobre as estimativas anuais desta base, atualizadas pela DEE-RS, que buscamos complementar a análise de Viamão, verificando a movimentação demográfica em relação aos seus territórios contíguos.



Conforme pode ser verificado na **Tabela 2** Viamão vem perdendo população em números absolutos, ao contrário tanto da RMPA como do RS. Os 239.342 habitantes de Viamão, estimados para 2020, indicam uma redução de 7.699 pessoas ou -3,1% em relação ao ano de 2016. No mesmo período a RMPA teve um crescimento de 0,8% e o RS de 1,7%. O crescimento metropolitano ocorre em ritmo menor que do estado, mas ainda positivo, ao contrário de Viamão. O município ainda responde por 5,5% e 2,1% da população metropolitana e estadual, respectivamente, sendo um dos municípios mais populosos.

Tabela 2 - População Total e Variação % de Viamão, da RMPA e RS - 2016-2020

População	2016	2017	2018	2019	2020
Viamão	246.942	245.864	244.699	241.561	239.242
RMPA	4.283.752	4.301.575	4.308.026	4.311.059	4.301.382
RS	11.229.947	11.280.193	11.329.605	11.377.239	11.422.973
Variação em %					
Viamão		-0,44	-0,47	-1,28	-0,96
RMPA		0,42	0,15	0,07	0,12
RS		0,45	0,44	0,42	0,40

Fonte: DEE/SEPLAG; Elaboração Própria

No recorte de gênero, a população feminina é maior que a masculina nos três recortes territoriais, conforme a **Tabela 3**. Mas em Viamão essa diferença vem crescendo, partindo de 51,5% em 2016 e chegando a 52,6% em 2020, enquanto esta proporção segue relativa estabilidade na RMPA e no RS. A redução no número de mulheres em Viamão é discreta, tendo até um pequeno aumento no último ano. Já a redução dos habitantes homens é contínua e acentuada, totalizando 6.329 no período e respondendo por 82% da redução total da população de Viamão, conforme se pode calcular a partir da Tabela 3.

Tabela 3 - População por sexo e participação em % das Mulheres - Viamão, RMPA e RS - 2016 a 2020

População	2016	2017	2018	2019	2020
Viamão	246.942	245.864	244.699	241.561	239.242
Homens	119.735	118.744	117.748	115.786	113.406
Mulheres	127.207	127.120	126.951	125.774	125.837
Variação em %					
Viamão	51,5	51,7	51,9	52,1	52,6
RMPA	52,0	52,0	51,9	52,1	52,6
RS	51,3	51,3	51,3	51,3	51,3

Fonte: DEE/SEPLAG; Elaboração Própria



Já a população adulta, entre 30 e 64 anos, segue crescendo no RS e na RMPA, embora em ritmo cadente, enquanto tem queda em todos os anos em Viamão, inclusive em ritmo crescente. Ali totaliza uma queda de -1,8% no período analisado.

Já a população idosa, acima de 65 anos, é a única que cresce em Viamão e em percentual mais elevado que o respectivo crescimento da RMPA e do RS. Nota-se que a população do RS como um todo está envelhecendo rapidamente. No período, cresceu 17,4% no estado, 18,5% na região metropolitana e 24,5% em Viamão. Este percentual maior de Viamão, combinado com sua queda de população total, indica que o município envelhece em ritmo muito acentuado.

Tabela 4 - População de Viamão, RMPA e RS - Por faixa etária - 2016 a 2020

Viamão	2016	2017	2018	2019	2020
0 a 29 anos	113.629	111.193	108.662	104.906	102.045
30 a 64 anos	109.270	109.218	109.122	108.193	107.258
65 anos ou mais	24.043	25.453	26.915	28.461	29.940
Total	246.942	245.864	244.699	241.560	239.243
RMPA					
0 a 29 anos	1.852.292	1.834.516	1.810.139	1.784.293	1.760.839
30 a 64 anos	1.999.423	2.015.638	2.026.659	2.034.570	2.043.585
65 anos ou mais	432.037	451.421	471.228	490.661	511.958
Total	4.283.752	4.301.575	4.308.026	4.309.524	4.316.382
RS					
0 a 29 anos	4.719.856	4.679.148	4.640.807	4.602.213	4.562.230
30 a 64 anos	5.232.711	5.271.052	5.304.167	5.333.832	5.361.215
65 anos ou mais	1.277.380	1.329.993	1.384.631	1.441.194	1.499.528
Total	11.229.947	11.280.193	11.329.605	11.377.239	11.422.973

Fonte: DEE/SEPLAG; Elaboração Própria.

Na **Tabela 4** verificamos a população em três faixas etárias em cada uma das três regiões, entre os anos de 2016 e 2020. Já na **Tabela 5** constam as respectivas variações anuais e acumuladas no período. A população mais jovem, até 29 anos, é a que mais diminui e de forma mais acentuada em Viamão, que perde mais de 11 mil jovens. No período analisado, Viamão perdeu -10,2%, ante -4,9% na RMPA e -3,3% no RS, dos habitantes nessa faixa etária.

Tabela 5 - Variação % da População por Faixa Etária - Viamão, RMPA e RS - 2016 a 2020

Viamão	2017	2018	2019	2020	2020/2016
0 a 29 anos	-2,14	-2,28	-3,46	-2,73	-10,2
30 a 64 anos	-0,05	-0,09	-0,85	-0,86	-1,8
65 anos ou mais	5,86	5,74	5,74	5,20	24,5
Total	-0,44	-0,47	-1,28	-0,96	-3,1
RMPA					



0 a 29 anos	-0,96	-1,33	-1,43	-1,31	-4,9
30 a 64 anos	0,81	0,55	0,39	0,44	2,2
65 anos ou mais	4,49	4,39	4,12	4,34	18,5
Total	0,42	0,15	0,03	0,16	0,8
RS					
0 a 29 anos	-0,86	-0,82	-0,83	-0,87	-3,3
30 a 64 anos	0,73	0,63	0,56	0,51	2,5
65 anos ou mais	4,12	4,11	4,09	4,05	17,4
Total	0,45	0,44	0,42	0,40	1,7

Fonte: DEE/SEPLAG; Elaboração Própria.

Conforme a **Tabela 6** os mais idosos passaram de 9,7% da população em 2016 para 12,5% quatro anos depois, enquanto na RMPA a variação foi de 10,1% para 11,9% e no RS de 11,4% para 13,1%. Proporcionalmente, Viamão ainda tem menos idosos que o RS, mas envelhece em ritmo bem mais rápido.

Tabela 6 - Participação % da População de 65 anos ou mais no total - Viamão, RMPA e RS - 2016 a 2020

	2016	2017	2018	2019	2020
Viamão	9,7	10,4	11,0	11,8	12,5
RMPA	10,1	10,5	10,9	11,4	11,9
RS	11,4	11,8	12,2	12,7	13,1

Fonte: DEE/SEPLAG; Elaboração própria.

III - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Viamão perde juventude e envelhece rapidamente. Há um contraste claro entre a variação demográfica de Viamão e o desempenho relativo do PIB e de seus agregados. Enquanto mantém sua participação na produção econômica, Viamão perde população significativamente. Entre 2016 e 2020 perdeu população em todos os anos, ao contrário da RMPA e do RS que ainda crescem. Em que pese o RS (e o Brasil) estar reduzindo sua taxa de crescimento populacional, o que parece ocorrer em Viamão é uma fuga de jovens e de adultos. Entre 2016 e 2020 perdeu mais de 11,5 mil jovens até 29 anos, cuja queda de -10,2% é o dobro da RMPA e três vezes a do RS. Viamão também tem perda de população adulta, embora em ritmo menor, de -1,8%, enquanto a RMPA e o RS ainda têm crescimento. A perda populacional é bem maior entre os homens, acentuando a diferença em favor das mulheres, que já são 12,4 mil a mais que os homens.

Se jovens e homens deixam Viamão, a população com mais de 65 anos está sendo atraída para o município. Este é o único segmento demográfico que cresceu no período em Viamão. Os 24,5% de aumento no período indicam um ritmo bem maior que a RMPA e o RS.

Estes dados demográficos e de produção instigam questões que merecem maior investigação, que



esta NT trata de sugerir. Para um país, redução da população pode estar associada à redução do PIB, salvo se compensada pela produtividade. Mas neste caso municipal pode estar associada à busca de residência mais próxima aos empregos, fora do território. Ou seja, a fuga de jovens e adultos pode estar associada à falta de oportunidades de trabalho e até mesmo de estudo. O destaque econômico de Viamão está, primeiro, no setor público. Este pode não estar associado diretamente ao aumento da produção ou da renda no setor privado. Pode, por exemplo, ser fruto de aumento de arrecadação de tributos municipais e/ou de transferências do estado e da união. Já a Indústria viamonense, que teve discreto crescimento relativo no último ano disponível, participa com apenas 15,5% do PIB local. Lembremos que usamos a participação relativa do PIB e da Indústria. E, aferindo o desempenho da Indústria gaúcha, verifica-se que esta não vem com bom desempenho recente, perdendo participação relativa no PIB gaúcho. Ou seja, é possível que o discreto crescimento relativo industrial de Viamão apenas esteja acompanhando uma queda da indústria gaúcha. Merece maior averiguação. Além disso, também há que se considerar que a Indústria está mais sujeita a ganhos tecnológicos, “poupadores” de emprego, mas mais agregadores de valor e renda. Bom para a produtividade, mas ruim para os empregos, quando os ganhos não são redirecionados para ampliação da produção. Aguardemos os dados do novo censo para análise das movimentações efetivas.

IV – REFERÊNCIAS

PAIVA, Carlos Aguedo Nagel; ROCHA, Allan Lemos. Análise e planejamento municipal aplicado: um 9 exercício para o caso de Palmeira das Missões/RS. DRd - Desenvolvimento Regional em debate, v. 10, p. 562-589, 01/06/2020. DOI: <https://doi.org/10.24302/drd.v10i0.2870>

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Economia e Estatística. Pop Vis: Portal Demográfico do DEE. Porto Alegre, 2020. Disponível em: <http://visualiza.dee..> Acesso em Julho/ 2022. RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Economia e Estatística. População. Porto Alegre, 2020. Disponível em: <https://dee.rs.gov.br/>. Acesso em: julho. 2022.

Recebido em: 19/09/2022

Aprovado em: 28/10/2022

ISSN: 2764-3085

Como citar: KAPRON, Sérgio R.; CAMARGO, Danielle. PIB e População de Viamão. Nota Técnica ObservaViamão. Viamão, nº 07, v.3, nov/2022.

Correspondência (e-mail): sergio.kapron@viamao.ifrs.edu.br

Direito autoral: Esta nota está licenciada sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.